

AMOSTRA

IASES - Instituto de Atendimento
Socioeducativo do Espírito Santo

REVISÃO DE VÉSPERA

Agente Socioeducativo



memoriza.ai



FALA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DO IASES!

Seja muito bem - vindo!

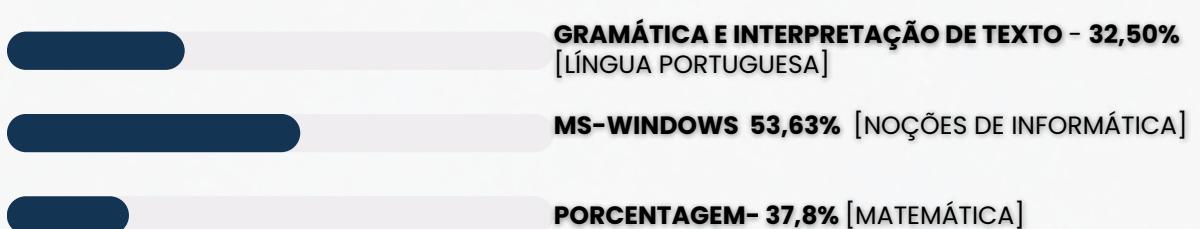
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.ai** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise de mais de 50000 questões de concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muito tempo!**

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSERH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:

 contato@memorizaai.com.br

ou

 [clique aqui](#) para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

[clique aqui e saiba como](#)



clique aqui para conhecer o material completo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – IASES

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

**NO MATERIAL COMPLETO PARA AGENTE SOCIOEDUCATIVO VOCÊ TERÁ ACESSO
AS DISCIPLINAS DE:**



Língua Portuguesa



Raciocínio Lógico-Matemático



Informática



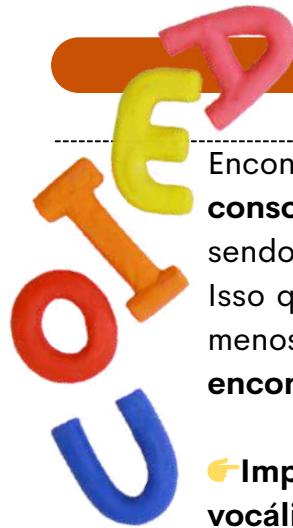
Conhecimentos Específicos

**CONHEÇA AGORA COMO É O MATERIAL QUE VAI TE AJUDAR NA SUA
APROVAÇÃO!**

→ clique aqui para conhecer o material completo

AGENTE SOCIOEDUCATIVO

memoriza.ai



DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, sem **consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

👉 **Importante:** se houver uma **consoante entre as vogais**, não há **encontro vocálico**.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal** e da **semivogal**, os ditongos podem ser: **crescentes** ou **decrescentes**.

→ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v).

Exemplos: igual (i-gual), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).

→ **Ditongos decrescentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv).

Exemplos: meu (meu), herói (he-rói), cai (caí).

De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

→ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. Exemplos: mau (mau), sei (sei), viu (viu).

Ditongos nasais são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, õe, am,

→ an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). Exemplos: mãe (mãe), sabão (sa-bão), muito (mui-to).

TRITONGO

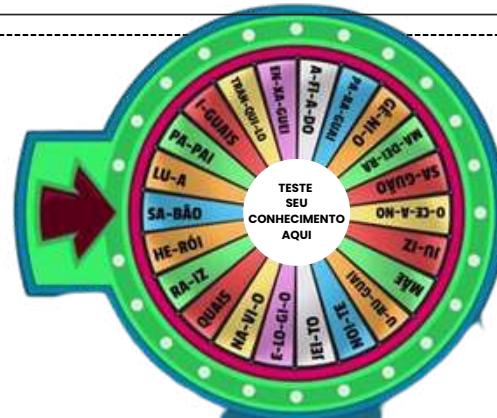
Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).

HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).



DICA**COLOCAÇÃO PRONOMINAL II**

© 2001 Tribune Media Services/Interco. Press.



(Recreio, 19/7/2001.)

FRASE CORRETA

A palavra negativa (**não**) **pede próclise** (pronome antes do verbo).

PRÓCLISE

A próclise é **quando o pronome pessoal oblíquo é colocado antes do verbo**. Isso ocorre em algumas situações específicas, como:



Quando a frase começa com palavras que atraiam a próclise, como "não," "nunca," "ninguém," "nada," "nem," entre outras.

Exemplo: "Nunca o vi antes."



Quando há uma conjunção subordinativa no início da frase.

Exemplo: "Quando chegar, me ligue."



Em locuções verbais, como o futuro do presente do indicativo (exemplo: "haveremos de resolver isso")

e o infinitivo pessoal (exemplo: "ver-te-ei amanhã").

**DICA****CRASE II****CASOS DE USO FACULTATIVO:**

A crase facultativa diz respeito aos casos em que o **uso do acento grave não é obrigatório**.

Ou seja: você pode usar **com** ou **sem** o **acento**, e as duas formas estarão corretas.

A seguir, veja os **4 principais casos** ↗

**Antes de pronome possessivo + substantivo feminino**

Quando o pronome possessivo antecede um substantivo feminino claro e identificável, a crase pode ser usada ou não.

✓ **Exemplos:** Dirigi-se à minha casa. 🏠 | Dirigi-se a minha casa. 🏠

**Antes de nome próprio feminino**

Os nomes próprios femininos também admitem a crase ou não.

✓ **Exemplos:** Os comentários eram feitos à Laura. 👩 | Os comentários eram feitos a Laura. 👩

**Antes da palavra “casa” quando acompanhada de expressão qualificadora**

A palavra **casa**, quando **usada sozinha** (no sentido de lar), **não leva crase**.

➡ **Exemplo:** Voltei a casa cedo.

Mas quando vem acompanhada de **algo que a qualifique** (ex.: “de meus pais”), a crase torna-se **facultativa**.

✓ **Exemplos:** Irei à casa de meus pais. 🏠 | Irei a casa de meus pais. 🏠

**Depois da preposição “até”**

O **“até”** já funciona como preposição.

➡ Por isso, **pode ou não haver fusão com o artigo definido feminino “a”**.

✓ **Exemplos:** Fomos até a Gávea. 🏙 | Fomos até à Gávea. 🏙

USO OBRIGATÓRIO DA CRASE:**Diante de palavras femininas que não repelem artigo**

Alguns substantivos aceitam o artigo “a” (ex.: Barra da Tijuca) e outros o repelem (ex.: Copacabana). ✓ **Exemplo:** Fui à Barra da Tijuca.

Diante de pronome possessivo com substantivo oculto

Quando o substantivo é ocultado para evitar repetição, a crase permanece. ✓ **Exemplo:** Foi àquela casa e não à sua (casa).

Diante de locuções adverbiais femininas no plural

Toda vez que houver uma expressão adverbial formada por substantivo feminino plural, usa-se crase. ✓ **Exemplos:** às vezes; às claras; às escondidas; às três da manhã; à tarde.

Diante da palavra terra (quando = planeta ou terra natal)

A palavra “terra” varia conforme o sentido. ✓ **Exemplo:** O astronauta voltou à Terra (planeta).

Em casos de elipse: à moda de / à maneira de

Usamos a crase em **expressões** como: Arroz à grega (= arroz à moda grega).

Diante de numeral indicando hora

Sempre que a **frase indicar horário, a crase é obrigatória**.

✓ **Exemplos:** Cheguei às 21 horas.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO

1

SUJEITO SIMPLES

👉 Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.



Exemplo:

O vizinho está chamando.

➡ Aqui, "vizinho" é o núcleo do sujeito.

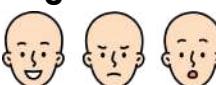
2

SUJEITO COMPOSTO

👉 Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são "**mãe**" e "**irmão**".



3

SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

👉 O sujeito não aparece escrito na frase, mas pode ser identificado:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinênciia verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo "**estamos**" indica que o sujeito é "**nós**".

4

SUJEITO DETERMINADO

👉 É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é "**Carla**", facilmente reconhecido.

5

SUJEITO INDETERMINADO

👉 Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + "se"** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6

SUJEITO INEXISTENTE

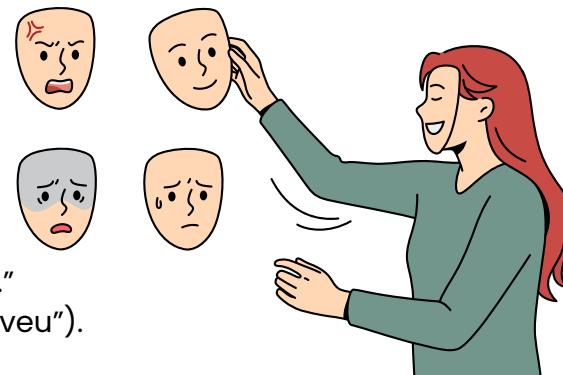
👉 Também chamado de **oração sem sujeito**.

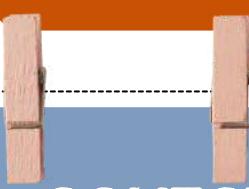
➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** "Faz dois anos...", "Eram três horas..."
- **Verbo haver no sentido de existir:** "Há muitas dúvidas."

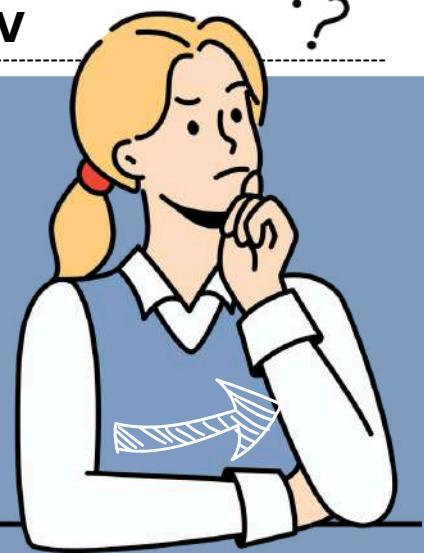
Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe "quem choveu").



DICA**CONECTIVOS LÓGICOS IV**

CONECTIVO “SE ... ENTÃO” (CONDICIONAL)

É uma estrutura lógica importante para expressar relações de causa e efeito, condição e implicação. Uma sentença composta unida pelo conectivo condicional só será falsa se a primeira parte (a condição) for verdadeira e a segunda parte (a consequência) for falsa. Em todos os outros casos, a sentença condicional será verdadeira.



Apenas quando a condição é verdadeira e a consequência é falsa, a sentença condicional é considerada falsa.

EXEMPLO:

"Se João é concursário, então Maria é psicóloga" só será falsa se sabermos que o antecedente (a primeira parte da sentença) é verdadeiro (ou seja, João é concursário) e o consequente (a segunda parte da sentença) é falso (ou seja, Maria não é psicóloga).

Nesse único caso, o valor lógico do conectivo condicional é falso.

ATENÇÃO...

- Se João é concursário (verdadeiro) e Maria é psicóloga (verdadeiro), a sentença é verdadeira.
- Se João não é concursário (falso), a sentença é verdadeira, independentemente do status de Maria.
- Se João é concursário (verdadeiro) e Maria não é psicóloga (falso), a sentença é falsa.

TABELA VERDADE DA CONDIÇÃO “SE...ENTÃO”

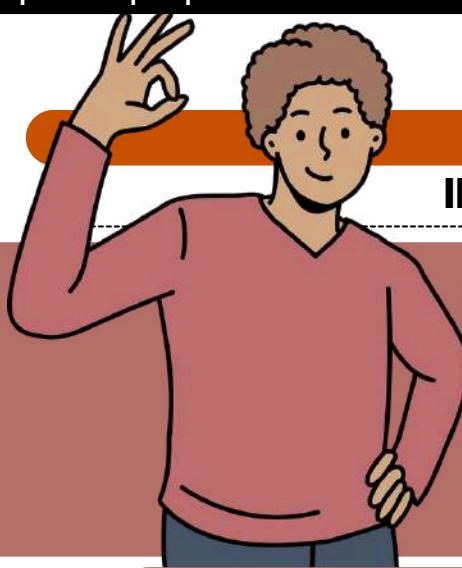
SERÁ FALSA QUANDO A PROPOSIÇÃO ANTECEDENTE FOR VERDADEIRA E CONSEQUÊNCIA FOR FALSA.

p	q	$p \rightarrow q$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

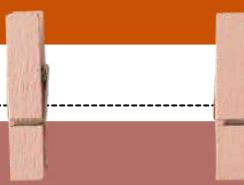




clique aqui para conhecer o material completo



DICA IMPLICAÇÃO LÓGICA III



IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA

COMO RESOLVER QUESTÕES DE IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA?

A implicação lógica composta **refere-se a uma situação em que várias premissas estão relacionadas por meio de conectivos lógicos, e essas premissas juntas implicam uma conclusão.** Para determinar se a conclusão é válida, você deve analisar as premissas compostas e aplicar as regras da lógica para verificar se a conclusão segue logicamente das premissas dadas.

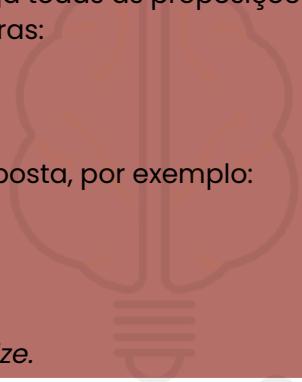
- 1. Identifique as Premissas:** Veja todas as proposições dadas na questão.

Normalmente aparecem com letras:

- p: "João estuda"
- q: "João passa na prova"
- r: "João trabalha"

Às vezes a premissa já vem composta, por exemplo:

- $p \rightarrow q$
- $(p \wedge r) \rightarrow q$
- $\neg p \vee q$

 **Seempre leia devagar e simbolize.**

- 2. Analise as Conexões Entre as Premissas:** Veja quais conectivos as ligam:

- \wedge (**E – conjunção**)
- \vee (**OU – disjunção**)
- \neg (**negação**)
- \rightarrow (**implicação**)
- \leftrightarrow (**bicondicional**)

 A implicação é a queridinha das bancas!

- 3. Aplique Tabela-Verdade (quando necessário):** Você não precisa montar a tabela inteira, só entender:

 **Regras que resolvem 80% das questões:**

- **Conjunção** ($p \wedge q$) só é verdadeira quando ambas são verdadeiras.
- **Disjunção** ($p \vee q$) só é falsa quando ambas são falsas.
- **Implicação** ($p \rightarrow q$) só é falsa quando $V \rightarrow F$.
- **Negação** ($\neg p$) inverte.
- **Bicondicional** ($p \leftrightarrow q$) é verdadeira quando ambos têm o mesmo valor.

- 4. Teste a Conclusão**

- **A banca pergunta:** A conclusão segue das premissas? A argumentação é válida?
- Para isso, verifique:

 Existe alguma situação em que as **P premissas** são verdadeiras e a **conclusão é falsa**?

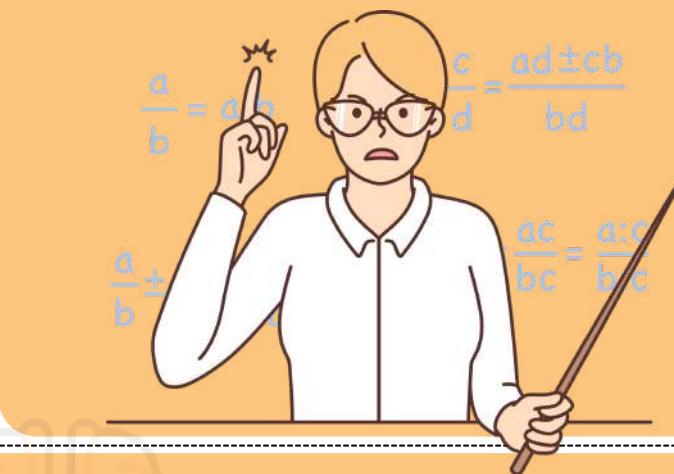
- **Se sim \rightarrow argumento inválido**
- **Se não \rightarrow argumento válido**

DICA

MATEMÁTICA BÁSICA IV

Na regra de três composta inversa, **algumas grandezas são diretamente proporcionais, enquanto outras são inversamente proporcionais**. Isso significa que, à medida que uma aumenta, a outra diminui, e vice-versa.

REGRa DE TrÊS COMPOSTA INVERSA



Julgue o item que se segue, relativo a proporcionalidade, porcentagem e juros.

Gabarito: Certo

Considere que uma creche com 250 crianças tenha um estoque de alimentos suficiente para fornecer 4 refeições por dia para cada criança durante 18 dias. Nesse caso, se o número de crianças aumentar para 300 e a quantidade de refeições for reduzida para 3 por dia, então o mesmo estoque de alimentos durará 20 dias.

COMO FAZEMOS ESSE CÁLCULO?

1 Passo 1 – Calcular o consumo total do estoque original

Temos:

- 250 crianças
- 4 refeições por dia
- 18 dias

O consumo total (em “**refeições**”) será: $250 \times 4 \times 18$

Vamos calcular:

$$1.250 \times 4 = 1.000$$

$$2.1.000 \times 18 = 18.000$$

- O estoque disponível é equivalente a 18.000 refeições.

2 Passo 2 – Verificar quantos dias duraria para 300 crianças consumindo 3 refeições/dia

Nova situação:

- 300 crianças
- 3 refeições por dia
- duração = x dias

O consumo diário será: $300 \times 3 = 900$ refeições por dia

Agora usamos o estoque total: $\frac{18.000}{900} = 20$

- O estoque duraria **20 dias**.

DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA



A porcentagem é uma maneira comum de expressar uma proporção ou fração em relação a 100.

O símbolo de porcentagem (%) é usado para representar uma quantidade como uma fração de 100. Por exemplo, 25% significa "25 em cada 100."

LEMBRE-SE!

50 % é a **metade** de qualquer valor!

TAXA PERCENTUAL

$$\frac{1}{100} = 0,01 = 1\% \quad \frac{23}{100} = 0,23 = 23\% \quad \frac{25}{100} = 0,25 = 25\%$$

COMO FAZEMOS ESSE CÁLCULO?

$$32 \% \text{ DE } 200 = \frac{32}{100} \cdot 200 \longrightarrow 6400 / 100 = 64$$

PORCENTAGEM DE AUMENTO E DESCONTO

Aumento 20% de R\$ 500,00

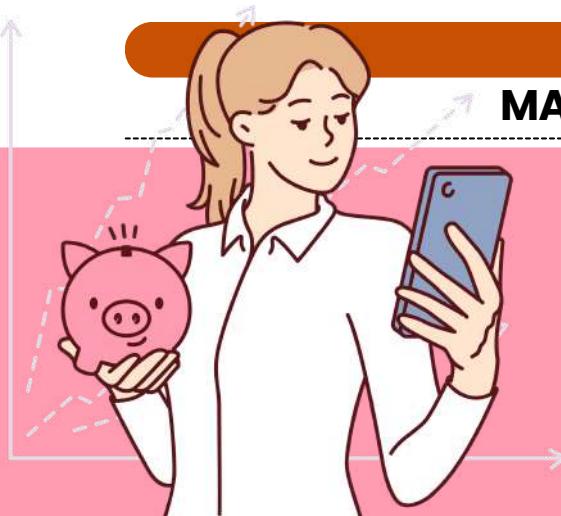
$$\begin{aligned} 500 &= 100\% \\ 100\% + 20\% &= 120\% = 1,2 \\ 1,2 \times 500 &= \mathbf{R\$ 600,00} \end{aligned}$$



Desconto 20% de R\$ 500,00

$$\begin{aligned} 500 &= 100\% \\ 100\% - 20\% &= 80\% = 0,8 \\ 0,8 \times 500 &= \mathbf{R\$ 400,00} \end{aligned}$$

faça anotações aqui



DICA

MATEMÁTICA FINANCEIRA

JUROS SIMPLES

No cálculo de juros simples, **a porcentagem do juro é calculada sempre sobre o valor principal emprestado (ou investido) durante um determinado período de tempo.**



Os juros simples são chamados "simples" porque **a porcentagem de juros é aplicada apenas ao valor principal**, e essa porcentagem permanece constante ao longo do tempo.

A FÓRMULA PARA CALCULAR JUROS SIMPLES É:

$$J = C \cdot i \cdot t$$

Diagrama explicativo da fórmula:

- J**: Juros a serem pagos
- C**: Capital inicial
- i**: Taxa de juros
- t**: Tempo

Onde:

- **J** é o montante dos juros.
- **C** é o valor principal (ou o valor inicial emprestado ou investido).
- **i** é a taxa de juros por período, geralmente expressa como uma fração ou decimal.
- **t** é o tempo em que o dinheiro é emprestado ou investido, geralmente em anos.

EXEMPLO DE JUROS SIMPLES:

Suponha que você empreste R\$ 1.000 a uma taxa de juros simples de 5% ao ano durante 3 anos. O cálculo dos juros simples pode ser feito da seguinte forma:

$$J=C \times i \times t$$

Onde:

- **C** é o valor principal (R\$ 1.000).
- **i** é a taxa de juros por período (5% ou 0,05).
- **t** é o tempo em anos (3 anos).

Substituindo os valores na fórmula:

$$J=1.000 \cdot 0,05 \cdot 3$$

$$J=150$$

Portanto, os juros simples neste caso seriam de **R\$ 150.**

Para encontrar o **montante total ao final dos 3 anos**, somamos os juros ao principal:

$$M=C+J$$

$$M=1.000+150$$

$$M=1.150$$

Então, o montante total ao final de 3 anos será de **R\$ 1.150.**



clique aqui para conhecer o material completo

DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MEDIDAS DESCRIPTIVAS)



MODA
mas não é essa aqui do lado

Em um conjunto de dados, a moda é aquele **resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior **frequência absoluta**. Já parou para pensar sobre como as lojas planejam os seus estoques de um determinado produto? Ainda que existam várias marcas de um mesmo produto, há aquele que tem maior saída. Para analisar isso, é utilizada a moda.



EXEMPLO 1:

Em uma loja de calçados femininos, o estoque é reposto mensalmente. Para entender melhor o consumo de seus clientes, o dono da loja decidiu anotar o tamanho escolhido pelos 35 primeiros clientes em uma lista:

$$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$$

Analisando os dados coletados, para realizar o próximo pedido, o tamanho de calçado mais recorrente entre os clientes é a **moda desse conjunto**.

$$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$$

A partir da moda, é possível perceber que **37 é o tamanho mais recorrente** entre os clientes dessa loja, dado esse que ajudaria a loja na escolha dos tamanhos na hora de repor o estoque. Representamos a moda por Mo.

- Para encontrar a moda, basta escolher o valor com maior frequência absoluta.

→ NESSE CASO, TEMOS QUE **Mo = 37**.



EXEMPLO 2:

Analise os conjuntos e encontre a sua moda:

- a) $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 2, 3, 0, 7, 8, 9\}$

Analisando o conjunto A, é possível perceber que existem dois elementos que mais se repetem no conjunto: $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 0, 3, 0, 7, 8, 9, 0, 1\}$ → **Mo = {0, 1}**

Nesse caso existem dois valores que possuem maior frequência absoluta, logo o conjunto terá duas modas, configurando-se como um **conjunto bimodal**.

- b) $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Analisando esse conjunto, observamos que todos os valores se repetem a mesma quantidade de vezes, ou seja, possuem frequência absoluta igual.

Nesse caso, não há valor com maior frequência que os demais, portanto, o **conjunto não possui moda**.

→ Dizemos, então, que o conjunto é **amodal**.





DICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

ARQUIVOS



PRINCIPAIS TIPOS DE ARQUIVOS E EXTENSÕES



Categoria	Descrição	Extensões
Textos e Documentos	Arquivos de escrita e edição	.txt .docx .odt .pdf
Planilhas e Dados	Dados numéricos e tabelas	.xls .xlsx .csv
Imagens	Fotos e gráficos	.jpg .png .gif .bmp
Áudio	Sons e músicas	.mp3 .wav .aac
Programas e Executáveis	Filmes e gravações	.exe .msi .bat
Compactados	Agrupamento de arquivos	.zip .rar .7z

💡 Dica prática:

Para exibir extensões ocultas no Windows →

➡ Explorador de Arquivos → Exibir → Mostrar → Extensões de nomes de arquivos.



🌐 Exemplo prático

Você recebe um arquivo chamado “**musica.mp3**”.



➡ Pela extensão **.mp3**, o Windows sabe que é um **arquivo de áudio** e o abre automaticamente com o **reprodutor de mídia**.

➡ Se fosse “**musica.txt**”, seria aberto no Bloco de Notas.

🌐 Exemplo prático

Você baixa um arquivo chamado “**planilha**” (**sem extensão**).

XLS

➡ O ícone é uma **folha em branco**, e ao clicar, o Windows pergunta com qual programa abrir.

Se você renomear para “**planilha.xls**”, o ícone muda automaticamente e o arquivo passa a abrir no leitor de planilha(excel).



ERROR



DICA NAVEGADORES

PRINCIPAIS NAVEGADORES

Um navegador web (ou web browser) é um software que permite **acessar, visualizar e interagir com informações da internet**.

Ele funciona como uma **ponte entre o usuário e a web**, interpretando os **códigos** (HTML, CSS, JavaScript) e transformando-os em **páginas visuais e interativas**.

⚙️ FUNÇÃO PRINCIPAL

- Interpretar códigos de páginas (HTML, CSS, JS).
- Exibir sites, imagens, vídeos e outros conteúdos.
- Permitir navegação entre páginas por meio de links (hiperlinks).
- Oferecer recursos como favoritos, histórico, abas e segurança.

🌐 O navegador atua como interface gráfica da internet — sem ele, o usuário não conseguiria acessar a Web.

COMO FUNCIONA A NAVEGAÇÃO

O usuário digita um endereço (URL).

O navegador envia uma requisição ao servidor do site.

O servidor responde com os arquivos da página (HTML, CSS, JS).

O navegador renderiza esses códigos → exibe o conteúdo visual.



Assim, tudo o que vemos — texto, imagem ou vídeo — é resultado dessa tradução automática feita pelo navegador.



Google Chrome

Rápido, seguro e com sincronização via conta Google.



Mozilla Firefox

Código aberto e foco em privacidade.



Microsoft Edge

Baseado no Chromium, integrado ao Windows.



Safari

Otimizado para dispositivos iOS e macOS



Opera

Leve, com VPN gratuita e modo economia de dados.



clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.ai

DICA NAVEGADORES

COOKIES



Os cookies são **pequenos arquivos de texto que os sites armazenam no navegador do usuário enquanto ele navega na web**.

⚙️ ONDE GERENCIAR COOKIES E DADOS

Caminho: Configurações → Privacidade e segurança → “Cookies e outros dados do site”.

📦 Opções disponíveis:

- Permitir todos os cookies
- Bloquear cookies de terceiros (a opção mais equilibrada)
- Bloquear todos os cookies (pode afetar logins e carregamento de sites)

💡 **Apagar cookies e dados de navegação:** Configurações → Privacidade e segurança → “Limpar dados de navegação” → escolha período e tipo de dado (histórico, cookies, cache, senhas)



Os cookies são usados para melhorar a experiência do usuário, **lembrando preferências e mantendo sessões de login ativas**.



Eles também podem ser usados para **rastrear o comportamento de navegação dos usuários, coletando informações sobre as páginas visitadas, tempo gasto em cada página e produtos ou serviços visualizados**.



Além disso, também é utilizado para **personalizar o conteúdo com base nas informações coletadas, como recomendar produtos relacionados**. Manter o conteúdo do carrinho de compras entre sessões em sites de comércio eletrônico.



Identificar a origem do tráfego do usuário, como mecanismo de busca ou link de referência. E exibir anúncios direcionados com base no comportamento de navegação do usuário.

LEMBRE-SE!

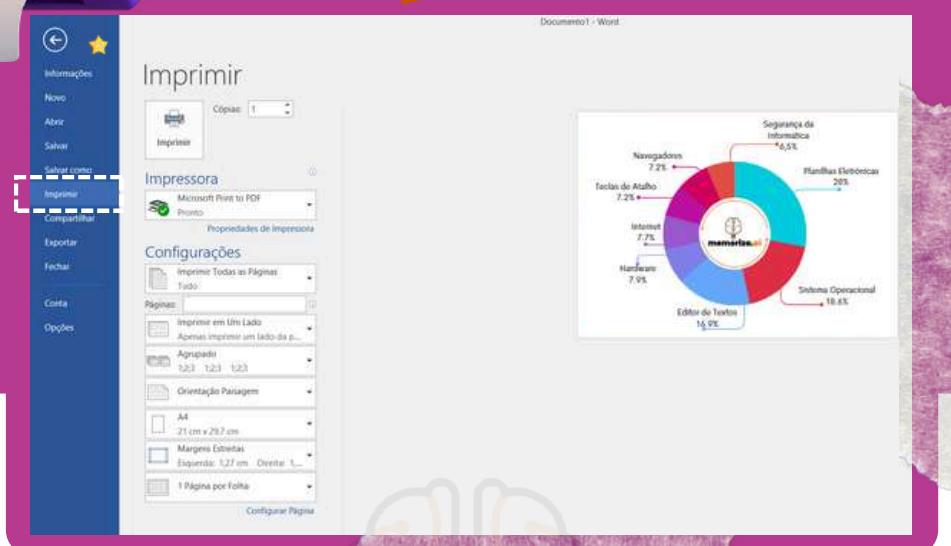
Os **cookies não capturam dados do computador**, mas **coletam informações sobre a atividade no site**, como preferências de idioma, histórico de navegação e itens no carrinho de compras, para fornecer uma experiência personalizada e eficiente. *Eles não têm acesso a arquivos do computador, como documentos, fotos ou senhas.*

JÁ CAIU EM PROVA!

DICA WORD V

IMPRESSÃO

! conteúdo favorito de bancas!



A funcionalidade de impressão em um processador de texto, como o Word, disponibiliza diversas **opções para personalizar a formatação da saída impressa** de um documento.

A capacidade de **definir intervalos de páginas específicos ou páginas separadas** é uma característica muito útil ao imprimir documentos extensos ou quando você precisa de uma saída específica.



Intervalos de Páginas com Hífen (-): Usar o sinal de hífen (-) é uma maneira conveniente de **indicar um intervalo contínuo de páginas**.

- Por exemplo, "2-7" significa que você deseja imprimir as páginas de 2 a 7 do documento.



Páginas Separadas com Ponto-e-Vírgula (;): O ponto-e-vírgula (;) é usado como um **separador para indicar páginas separadas**.

- Por exemplo, "30-35;42" indica que você deseja imprimir as páginas 30 a 35 e a página 42. É uma maneira eficaz de selecionar páginas não contíguas.



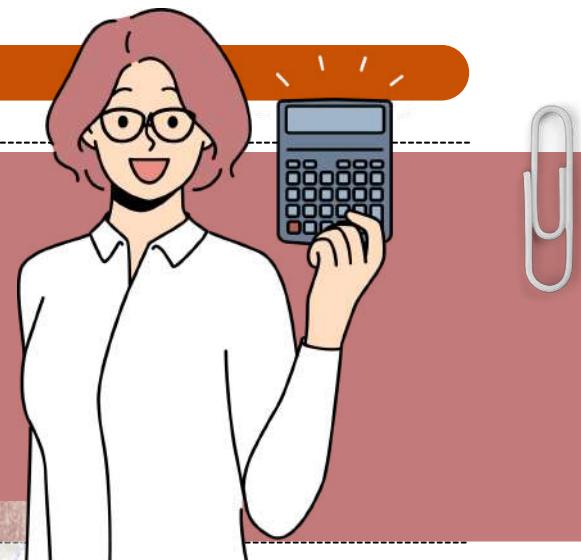
Páginas Separadas com Vírgula (,): Embora a vírgula (,) pode ser usada como um separador em alguns contextos, em termos de seleção de páginas para impressão, o uso mais comum é o do ponto-e-vírgula (;).



clique aqui para conhecer o material completo

memoriza.ai

DICA
EXCEL XI



FUNÇÃO SOMA

você sabe o que é?

A função "SOMA" no Microsoft Excel é uma das funções mais básicas e úteis. Ela é usada para somar um conjunto de números, permitindo que você adicione rapidamente uma série de valores para obter um total.

REGRA

SOMA(número1, [número2], ...)

- número1: O primeiro número ou intervalo de células que você deseja somar.
- número2: (Opcional) O segundo número ou intervalo de células que você deseja somar. Você pode fornecer mais números separando-os por vírgulas.

ENTENDA MELHOR COM O EXEMPLO:

=SOMA(A1:A5)

- Neste exemplo, a função "SOMA" somará os valores contidos nas células de A1 a A5.

LEMBRE-SE!

- É possível fornecer até 255 argumentos para a função "SOMA", tornando-a flexível e suficiente para lidar com uma ampla variedade de cálculos de adição.
- É importante observar que a função "SOMA" no Excel não considerará células que contenham texto ou estejam vazias em seu cálculo.

faça anotações aqui



DICA

INTERNAÇÃO, SEMILIBERDADE E LIBERDADE ASSISTIDA



REQUISITOS E LIMITES LEGAIS

O QUE PRECISAMOS SABER?

As medidas de **internação**, **semiliberdade** e **liberdade assistida** são aplicadas a adolescentes em conflito com a lei, com base na **gravidade do ato infracional**, respeitando os direitos, garantias e limites legais previstos pelo **SINASE** e **ECA**.



INTERNAÇÃO

A **internação** é aplicada apenas em casos de **atos infracionais graves** ou quando outras medidas não forem suficientes. Deve ocorrer em **unidades socioeducativas especializadas**, com acompanhamento educativo, psicológico e social. A lei estabelece **prazo máximo proporcional à gravidade**, respeitando sempre a dignidade do adolescente.

A **semiliberdade** permite que o adolescente cumpra parte da medida **fora da unidade**, com retorno diário ou em horários determinados. É indicada para adolescentes com **boa adaptação e menor risco social**, garantindo acesso à **educação, trabalho e acompanhamento familiar**. Essa medida busca equilibrar responsabilização e reintegração.



LIBERDADE ASSISTIDA

A **liberdade assistida** consiste em acompanhamento contínuo do adolescente por profissionais especializados, sem restrição total de liberdade. Permite **supervisão, orientação e apoio educacional**, incentivando o cumprimento de **obrigações escolares e comunitárias**. É a medida mais leve, mas exige compromisso do adolescente e da família.

A legislação exige que a escolha da medida considere a **gravidade do ato, histórico do adolescente e necessidades educativas**, respeitando o ECA, o devido processo legal e os direitos humanos, com acompanhamento constante e registrado para evitar abusos.





DICA ATOS INFRACIONAIS

CONCEITO, APURAÇÃO E MEDIDAS CABÍVEIS



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os **atos infracionais** são condutas praticadas por adolescentes e equivalentes aos **crimes** ou **contravenções penais**, sendo apurados conforme o ECA e o SINASE, com foco em responsabilização, proteção e reintegração social.



CONCEITO DE ATO INFRACIONAL

Um **ato infracional** é qualquer conduta descrita como **crime ou contravenção**, praticada por pessoa **entre 12 e 18 anos**. Ele não gera pena, mas sim **medidas socioeducativas**, respeitando a dignidade, idade e condições pessoais do adolescente. O objetivo central é **educar e prevenir novas violações**.

A apuração envolve **investigação, escuta qualificada, direito à defesa e decisão judicial fundamentada**. O adolescente deve ser acompanhado por advogado ou defensor público, garantindo o devido processo legal. As etapas incluem representação, audiência, avaliação técnica e sentença, sempre com respeito aos direitos.

MEDIDAS CABÍVEIS

As medidas incluem **advertência, reparação do dano, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade e internação**. A escolha deve considerar a **gravidade do ato, circunstâncias e necessidades educativas**. Todas as medidas têm caráter pedagógico e protetivo, jamais punitivo.

Durante toda a apuração, o adolescente mantém direitos como **defesa, contraditório, sigilo, acompanhamento familiar e atendimento especializado**. O processo deve evitar exposição indevida, discriminação e coerção, garantindo um ambiente seguro para responsabilização e desenvolvimento pessoal.





clique aqui para conhecer o material completo

DICA

DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



(ARTS. 15 A 18-B)



Os arts. **15 a 18-B do ECA** garantem **direitos individuais fundamentais** às crianças e adolescentes, assegurando respeito, dignidade, liberdade e proteção contra qualquer forma de violência, discriminação ou violação de direitos.

O ECA garante **liberdade**, **dignidade** e **igualdade**, assegurando expressão, opinião e convivência familiar, além de proibir humilhações, punições cruéis e discriminações, promovendo proteção **ética** e **humanizada**.



O **direito ao respeito** protege identidade, integridade física, psicológica e moral, garantindo ambientes **seguros** e **acolhedores** preservando honra, imagem e privacidade, essenciais ao desenvolvimento saudável.



O ECA assegura a **liberdade de ir e vir**, salvo limitações previstas em **lei ou medidas socioeducativas**. Essa liberdade inclui brincar, estudar, participar de grupos e viver em comunidade. O Estado deve proteger esse direito, evitando **restrições abusivas** ou impedimentos injustificados.

⚠ A PROTEÇÃO DESSES DIREITOS DEVE CONSIDERAR SEMPRE O MELHOR INTERESSE, A PRIORIDADE ABSOLUTA E A DEFESA INTEGRAL DA DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

PROTEÇÃO CONTRA VIOLENCIAS (ARTS. 17-A E 18-B)

Os artigos ampliados do ECA asseguram proteção contra **violência física, psicológica, sexual, institucional e digital**. Determinam que família, escola, Estado e sociedade adotem medidas preventivas, acolhimento adequado e notificação obrigatória. Essa proteção reforça a criação de ambientes seguros, inclusivos e respeitosos.



DICA

PROCEDIMENTOS DE APREENSÃO,



INTERRAÇÃO E REMISSÃO NO ECA

O QUE PRECISAMOS SABER?

Os procedimentos de **apreensão, internação e remissão no ECA** garantem que o adolescente seja tratado com **legalidade, proteção e dignidade**, assegurando direitos e garantias processuais em todas as etapas.

PROCEDIMENTOS DE APREENSÃO

A **apreensão** deve ocorrer de forma **legal, motivada e imediata**, garantindo ao adolescente informação sobre o motivo, comunicação à família e acesso a defensor. É proibida qualquer forma de **violência, abuso ou exposição**. A autoridade deve encaminhar o jovem ao Ministério Público rapidamente.

A **internação provisória** só pode ocorrer por **decisão fundamentada**, pelo **prazo máximo de 45 dias**, garantindo acompanhamento técnico, jurídico e familiar. A **internação definitiva** deve observar a **gravidade do ato infracional**, ser proporcional e ocorrer em unidades socioeducativas adequadas, garantindo direitos à educação e proteção.



REMISSÃO

A **remissão** funciona como forma de **não continuidade do processo**, podendo ser aplicada pelo **Ministério Pùblico** ou pelo **juiz**. Pode ocorrer com ou sem aplicação de medida socioeducativa, sempre considerando a situação do adolescente, a gravidade do ato e sua condição social. Busca promover **desjudicialização e solução educativa**.

Durante **apreensão, internação ou remissão**, o adolescente tem direito à **defesa, acompanhamento familiar, sigilo, atendimento especializado e escuta qualificada**. Essas garantias asseguram um processo justo, transparente e humanizado, alinhado aos princípios do ECA e do SINASE.



DICA

PENALIDADES DISCIPLINARES E



CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO (LC 46/1994)



A LC 46/1994 define **penalidades disciplinares** e critérios para aplicação justa e proporcional. As sanções variam conforme a gravidade e o impacto no serviço público, preservando a **ética** e a **disciplina** administrativa.



As penalidades — **advertência, suspensão** e **demissão** — são aplicadas conforme a gravidade da infração e servem para corrigir condutas e manter a disciplina no serviço público.

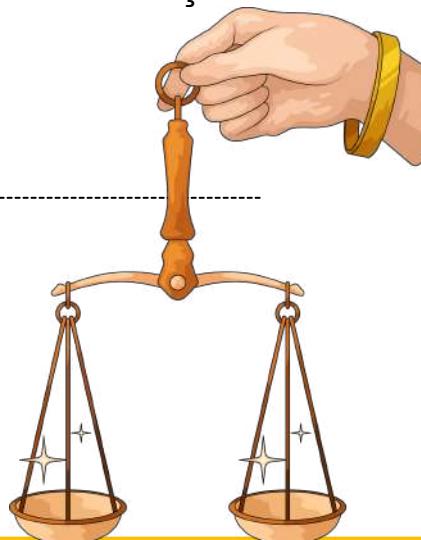
Os **critérios** consideram a natureza da falta, o dano, a intenção e a reincidência, garantindo decisão fundamentada e proporcionalidade na aplicação da sanção.



 A aplicação da penalidade deve respeitar o **devido processo legal**, com acusação formal, direito à defesa e decisão motivada. O servidor pode apresentar provas, documentos e testemunhas.



Após análise, a autoridade competente emite **decisão fundamentada**. Esse procedimento **assegura transparência** e **impede arbitrariedades**.



EFEITOS DAS PENALIDADES

As penalidades podem gerar efeitos funcionais, como perda temporária de remuneração, restrições administrativas ou, no caso de demissão, desligamento definitivo. Elas reforçam a responsabilidade do servidor perante o Estado. Além disso, promovem **ética, disciplina** e **regularidade** no serviço público. Assim, garantem credibilidade e eficiência institucional.



DICA

PLANOS INDIVIDUAIS DE ATENDIMENTO (PIA)

E ETAPAS DA EXECUÇÃO SOCIOEDUCATIVA



O QUE PRECISAMOS SABER?

O **PIA** é um documento obrigatório que orienta toda a **execução socioeducativa**, definindo objetivos, ações e responsabilidades para garantir o **desenvolvimento, proteção e reintegração** do adolescente.



FINALIDADE DO PIA

O **PIA** organiza o atendimento do adolescente com base em suas **necessidades, histórico e potencialidades**. Ele orienta ações educativas, sociais e psicológicas, garantindo **individualização e efetividade** da medida. O documento também promove continuidade e avaliação durante todo o processo socioeducativo.

A elaboração envolve **entrevistas, diagnósticos e análises multidisciplinares** realizadas logo no início da medida. Participam **profissionais técnicos**, o **adolescente** e sua **família**, garantindo compromisso e transparência. O objetivo é criar um plano realista, alinhado às metas socioeducativas e às condições do adolescente.



ETAPAS DA EXECUÇÃO SOCIOEDUCATIVA

A execução inclui **acolhimento inicial, acompanhamento técnico, intervenções socioeducativas e avaliações periódicas**. Cada etapa busca promover aprendizagem, responsabilização e inclusão social, respeitando os direitos garantidos pelo SINASE e pelo ECA. O processo deve ser contínuo, monitorado e sempre centrado no adolescente.

O **PIA** passa por **revisões periódicas** para analisar avanços e desafios do adolescente. Essa reavaliação permite **ajustes nas metas**, novas estratégias e encaminhamentos necessários. A análise contínua assegura que o atendimento permaneça **individualizado, legal e eficaz**, fortalecendo o processo de reintegração social.



DICA

MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CONSELHO TUTELAR

PERDA E SUSPENSÃO DO PODER FAMILIAR



O que é o Poder Familiar?



O poder familiar refere-se ao **conjunto de direitos e deveres** dos **pais ou responsáveis** sobre a criança e o adolescente. Esse poder abrange a educação, proteção, saúde e o bem-estar da criança.

O art. 24 do ECA trata da **perda e suspensão do poder familiar**, que pode ocorrer nas seguintes situações:

PERDA DO PODER FAMILIAR:

- A perda do poder familiar é uma **medida extrema** e visa **garantir** que a criança tenha um **ambiente protetivo e seguro**, podendo ser substituída por adoção.

Quando os pais **abusam fisicamente** ou **psicologicamente** da criança.



Quando os pais **abandonam a criança, negligenciam** ou são **incapazes** de prover os cuidados necessários.



Quando os pais cometem **crimes graves** contra a criança.

SUSPENSÃO DO PODER FAMILIAR:

- Pode ocorrer em casos em que a conduta dos pais **prejudica** o **desenvolvimento da criança**, mas em que a restauração da convivência familiar seja possível.



Exemplos incluem dependência química, dificuldade **emocional** ou **trabalho excessivo**

onde o pai ou a mãe podem ser **afastados temporariamente** de suas funções;

mas com a possibilidade de **recuperação e reintegração**.

O JUIZ DECIDE SOBRE A **PERDA** OU **SUSPENSÃO** DO PODER FAMILIAR, COM O APOIO DO CONSELHO TUTELAR E DE OUTROS ÓRGÃOS COMPETENTES.



DICA

ATOS INFRACIONAIS E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

ATOS INFRACIONAIS E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS



O que é um Ato Infracional?

- No contexto do ECA, o **ato infracional** é a conduta do **adolescente** que é **equivalente** a um **crime ou contravenção penal**, se fosse cometida por um adulto.
- Ou seja, é um **comportamento ilícito**, mas praticado por adolescentes entre **12 e 18** anos.

O ADOLESCENTE NÃO É CULPADO COMO UM ADULTO, MAS SIM TRATADO DE FORMA DIFERENTE, COM O OBJETIVO DE SUA REeducação E RESSOCIALIZAÇÃO.

💡 Características dos Atos Infracionais:



COMPORTAMENTO ILÍCITO:

São **ações** ou **omissões** que infringem a lei penal, como furto, roubo, tráfico de drogas, agressão física, entre outros.

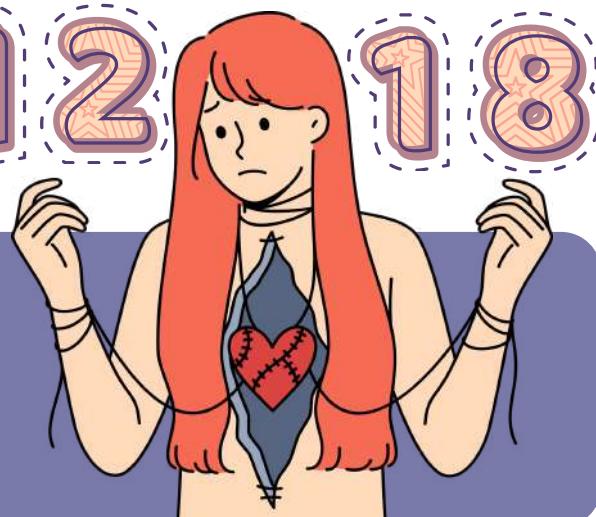
IDADE DO INFRATOR:

Apenas adolescentes entre **12 e 18 anos** são considerados sujeitos de atos **infracionais**. Menores de 12 anos não podem ser **responsabilizados** **penalmente**.



RESPONSABILIDADE:

O **adolescente infrator** não é considerado culpado da mesma forma que um adulto, mas sim **responsável** **pelo ato**, sendo aplicada uma **medida socioeducativa**.



DICA

CRIMES DO ECA E COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

CRIMES DO ECA

Competências e Responsabilidades 



O ECA define que a **proteção dos direitos das crianças e adolescentes** é um **dover coletivo**, ou seja, envolve **família, sociedade e Estado**. A família tem um papel primário, mas as responsabilidades são compartilhadas.

O ART. 4º DO ECA DIZ:

- A **prioridade absoluta** dos **direitos da criança** e do **adolescente** deve ser garantida.
- O **Estado, a sociedade e a família** devem assegurar:



O DIREITO À **SAÚDE**, À **EDUCAÇÃO**, AO **LAZER**, À **CULTURA** E À **CONVIVÊNCIA FAMILIAR**.

GARANTIR A **SOBREVIVÊNCIA** E O **DESENVOLVIMENTO** SAUDÁVEL DE CADA CRIANÇA E ADOLESCENTE.

A **PROTEÇÃO** CONTRA TODA FORMA DE VIOLENCIA E EXPLORAÇÃO.

Atuação do Ministério Público, Defensoria Pública e Judiciário na Garantia de Direitos

- Esses órgãos têm papel fundamental na proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes.

- **Ministério Público (art. 129, CF):** Atuam em defesa dos direitos da criança, podendo intervir judicialmente e denunciar qualquer violação de direitos.
- **Defensoria Pública (art. 134, CF):** Garantem o direito de defesa de crianças e adolescentes em situações de ameaça aos seus direitos.
- **Judiciário:** O Judiciário é responsável por decidir sobre casos que envolvem abusos, violência e violações dos direitos da criança, aplicando as medidas protetivas.



DICA

FAMÍLIA, ADOÇÃO E ACOLHIMENTO



PODER FAMILIAR E DEVERES DA FAMÍLIA

Adoção (Arts. 39 a 52-D do ECA)

A adoção é uma **medida extraordinária** prevista no ECA para **assegurar** que a criança ou **adolescente** tenha **um lar e uma família** que possa oferecer amor, cuidados e proteção.

A adoção é o **processo legal** pelo qual uma criança ou adolescente é **integrado** a uma **nova família**, com todos os direitos e deveres da relação familiar.

Para adotar, a pessoa interessada deve atender a alguns **requisitos legais**:

IDADE MÍNIMA:

O adotante deve ter pelo menos **18 anos** e ser superior à idade do adotando por, no **mínimo, 16 anos**.

**CAPACIDADE:**

O adotante deve ser **capaz** de **assumir as responsabilidades** da **paternidade/maternidade**.

**IDONEIDADE MORAL:**

Deve demonstrar que tem **condições** de **criar e educar** a criança ou adolescente com dignidade e carinho.

💡 Processo de Adoção:

1. **Petição ao Judiciário:** O processo de adoção começa com a petição judicial, onde os pretendentes à adoção formalizam seu desejo de adotar.
2. **Estudo de Caso:** O juiz, com o apoio de um assistente social, realiza uma análise do ambiente familiar e psicológico do adotante, para verificar as condições de adoção.
3. **Sentença de Adoção:** Após a avaliação, o juiz emite uma sentença de adoção, legalizando a adoção e garantindo os direitos civis da criança, como se ela fosse filha biológica.

O ECA **prioriza a adoção nacional**, ou seja, crianças e adolescentes devem ser **adotados, preferencialmente**, por familiares dentro do **Brasil**, para manter sua identidade cultural e facilitar o vínculo afetivo.



DICA

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA JURÍDICA

O direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada são formas de garantir que as leis não mudem para prejudicar coisas já estabelecidas.

GARANTEM a

irretroatividade das leis.

LEMBRE-SE!

Essa irretroatividade, entretanto, não é absoluta. O Estado pode editar leis retroativas, **desde que beneficiem os indivíduos**, impondo-lhes situação mais favorável do que a que existia sob a vigência da lei anterior.

definição dos
conceitos

O **direito adquirido**: aquele que está incorporado ao patrimônio do particular, uma vez que foram cumpridos todos os requisitos aquisitivos exigidos pela legislação vigente.



exemplo:
se você cumprir todos os requisitos para se aposentar sob a vigência de uma lei X. Após cumpridas as condições de aposentadoria, mesmo que seja criada lei Y com requisitos mais gravosos, você terá direito adquirido a se aposentar.

LEI
não
PREJUDICARÁ



O **ato jurídico perfeito**: aquele que reúne todos os elementos fundamentais exigidos pela lei.

exemplo:
Utilize-se como exemplo um contrato celebrado hoje, sob a influência de uma lei X.



A **coisa julgada**: aquela decisão judicial da qual não há mais recurso.

DICA**DISCRIMINAÇÃO DE DIREITOS E LIBERDADES FUNDAMENTAIS
PARTE IV**

Esse inciso costuma ser cobrado em sua literalidade. Memorize-o!

XLIV - constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático;

Previsão constitucional: Art. 5º, XLIV, CF.

O inciso XLIV trata de mais um crime: **a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático**. Esse crime, assim como o racismo, também é **inafiançável e imprescritível**. Ou seja, **não está sujeito à prescrição e pode ser punido a qualquer momento**, mesmo após um longo período desde sua prática.

Nunca mais esqueça!



DICA

GRATUIDADE E ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

LXXIV - o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos;

LXXVI - são gratuitos para os reconhecidamente pobres, na forma da lei: a) o registro civil de nascimento; b) a certidão de óbito;

O inciso LXXIV do artigo 5º da Constituição Federal, estabelece que mesmo para aqueles que não possuam os recursos financeiros para custear os serviços advocatícios, o **direito ao acesso à justiça é assegurado**. Assim sendo, é responsabilidade do Estado suportar os gastos indispensáveis para garantir que esse direito não seja violado.

Já o inciso LXXVI trata da **isenção de custos** para os registros públicos de nascimento e óbito, garantindo que aqueles que **são reconhecidos como economicamente carentes** não precisarão efetuar pagamento pela emissão das certidões de nascimento e óbito.



Lembre-se!



Observe que a gratuidade estipulada no inciso, se aplica **exclusivamente** ao registro de nascimento e à certidão de óbito.



É crucial evitar a armadilha de estender esse direito à certidão de casamento, por exemplo. Lembre-se que os procedimentos essenciais para o pleno exercício da cidadania também são isentos de taxas, conforme regulamentado pela legislação.

DICA**PRINCÍPIOS EXPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA****PRINCÍPIOS EXPLÍCITOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Você sabe o que é?

A atuação da Administração Pública, **em todos os seus níveis**, está sujeita à observância de princípios constitucionais específicos: **legalidade, impensoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**. Esses princípios têm aplicação obrigatória **em toda a extensão da Administração Pública, abrangendo tanto a esfera direta quanto a indireta, além dos três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e todas as esferas de governo (União, Estados, Distrito Federal e Municípios)**.



A legalidade é um princípio fundamental no contexto de um Estado democrático de direito, **representando a sujeição do Estado às leis**. Através do estrito cumprimento das leis, a vontade do povo é efetivada e, assim, o interesse público é preservado. É importante destacar que ao mencionarmos "lei", não estamos limitando a referência apenas às leis formais, que são elaboradas pelo Poder Legislativo. De acordo com o princípio da legalidade, **todas as normas devem ser respeitadas, incluindo os atos infralegais, como decretos, portarias e instruções normativas**.

Resumidamente falando...

A Administração Pública deve atuar de acordo com a lei, agindo apenas dentro dos limites estabelecidos pela legislação e respeitando os direitos dos cidadãos.



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso do **IASES!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação.**

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)



Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA

Obstáculo é aquilo que você vê quando tira os olhos do seu **propósito.**

→ [Acesse nosso Instagram](#)